

SESSÕES DO PLENÁRIO

64ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de agosto de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA LUIZA LAUDANO *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Carlos Bacelar, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosenberg Pinto, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (45)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª Presidenta (Maria Luiza Laudano):- Leitura do expediente.
(A Srª Presidenta procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Luiza Maia, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 11/08/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Euclides Fernandes, comunicando que esteve ausente nas

sessões dos dias 04 e 05/08/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Delegado Deraldo Damasceno, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 04, 05, 06, 11 e 12/08/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o Deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Nobre Presidenta, Maria Luiza Laudano, demais deputados, estamos vivendo um momento de intensa campanha eleitoral e por isso vemos o Plenário bastante esvaziado neste período. Mas não poderíamos deixar de comparecer aqui religiosamente para dar o nosso recado.

Ainda ontem, nesse processo eleitoral, participamos de uma importante reunião com os diretores dos metalúrgicos da Bahia discutindo o mundo do trabalho, os problemas dos trabalhadores e também a situação política atual. Tenho prazer de ter o apoio dos metalúrgicos deste Estado, que estão engajados na nossa campanha.

À noite fizemos uma visita à Cidade de Simões Filho, onde foi inaugurado o comitê do candidato a senador Otto Alencar, do nosso próximo governador Rui Costa e da nossa próxima e atual Presidenta da República, Dilma Rousseff. Foi uma inauguração bastante representativa. Depois estivemos na Fazenda Grande II, Cajazeiras, inaugurando o nosso próprio comitê eleitoral. Lá igualmente tivemos um ato muito representativo com diversas lideranças nos apoiando e, sem dúvida nenhuma, também ao candidato Rui Costa e à candidata Dilma Rousseff.

Hoje pela manhã, às 7 horas, ainda naquele Município visitamos a Associação Boa Esperança, da comunidade quilombola de Dandá, que é presidida pela grande liderança Sandra Santos. Discutimos os diversos problemas daquele povo.

Agora estamos aqui participando desta sessão plenária. Logo mais, assim que sairmos daqui, visitaremos agências bancárias. Estamos em intensa campanha eleitoral e com toda certeza vamos conseguir manter este projeto, o projeto da Presidenta Dilma, do Governador Wagner e do nosso candidato Rui Costa. Manteremos, portanto, os avanços que conquistamos ao longo destes 12 anos.

E não adianta a Rede Globo fazer campanha aberta contra a Presidenta Dilma! Não adianta! Para se ter uma ideia, aquela entrevista parecia mais um debate, porque os entrevistadores pronunciaram 40% das palavras e a presidenta Dilma, 60%! Aí, não é uma entrevista! É um debate! Numa entrevista se faz uma pergunta em 30 segundos, é o suficiente. Mas eles gastavam, entre as interrupções e as perguntas, cerca de 7 minutos. Foram 31 interrupções à presidenta Dilma. Isso não é entrevista, é uma agressão. A Rede Globo mostrou que está fazendo campanha aberta contra a presidenta Dilma, o que não poderia fazer, porque ela é uma concessão pública que deve informar, e não desinformar. A Rede Globo está prestando um desserviço à nossa população, está tendo um papel altamente nocivo à nossa população. Nós brasileiros, todo cidadão e cidadã, temos o direito de ser bem informados. É um

direito ouvir a informação de forma correta, não de maneira deformada.

Sabemos muito bem que a Rede Globo faz campanha contra a Presidenta Dilma, mas nós vamos vencer esta batalha, vamos vencer esta guerra, vamos ganhar as eleições reelegendo a Presidenta Dilma. E aqui vamos manter o nosso projeto com o nosso companheiro Rui Costa, que vai substituir o Governador Jaques Wagner. A população vai entender, e está entendendo, e saberá julgar qual o projeto mais importante para o Brasil: se é o projeto que quase destruiu o nosso País ou se é o que melhorou a vida de mais de 100 milhões de pessoas.

A população vai saber julgar os dois projetos. O de Aécio Neves desestruturou nossa economia, deixou a nossa economia em 14º lugar e o nosso País totalmente desacreditado no cenário internacional. O projeto deles deixou o nosso País com 12% de desempregados, deixou os nossos trabalhadores, a nossa população com o salário mínimo de menos de US\$ 100. E eles diziam que se o salário mínimo fosse para US\$ 100, iria desestruturar a nossa economia. Com o projeto deles, além dos desempregados, tínhamos a maior parte dos trabalhadores na economia informal. E esse é um dos indicadores do trabalho precário. O projeto deles é o de privatização, de destruição do Banco do Brasil, da Caixa Econômica, do Banco do Nordeste, da Petrobras. Esse é o projeto deles.

O nosso projeto é diferente e transformou o nosso País, tornando-o respeitado no cenário internacional, com a nossa economia saindo do 14º lugar para o 7º. O nosso projeto retirou cerca 40 milhões de pessoas de uma situação de miséria absoluta, além de melhorar a vida de mais de 100 milhões de brasileiros. Também reduziu o desemprego de 12% para 5% e manteve as estatais estratégicas. O nosso País enfrentou a crise internacional reduzindo o nível de pobreza, enquanto países ricos, poderosos, do Primeiro Mundo, aumentaram a pobreza. O Brasil melhorou.

Na Bahia, crescemos, avançamos na educação, com mais cinco universidades federais. E são tantas e tantas as nossas vitórias na área da infraestrutura, como a Ferrovia Oeste–Leste, o Porto Sul, as obras de mobilidade urbana. Foram 8 mil quilômetros de estradas recuperadas. E hoje nós vivemos um novo Brasil, e a nossa Bahia melhorando. Queremos mais e vamos ter mais com a continuidade do projeto Dilma presidente e do projeto Rui Costa governador. E também elegendo este que vos fala, deputado Álvaro Gomes.

Então, esperamos retornar a esta tribuna para dar uma contribuição à nossa Presidente Dilma e ao nosso governador Rui Costa.

Quero saudar o pessoal do Município de Guajeru que está nas Galerias Deputado Paulo Jackson, assistindo a esta sessão plenária.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo:- Srª Presidente,...

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Deputado Zé Raimundo, peço a V.Exª, por gentileza, que dê oportunidade à deputada Graça Pimenta de usar a tribuna.

O Sr. Zé Raimundo:- Pois não.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra a deputada Graça Pimenta, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a GRAÇA PIMENTA:- Meus cumprimentos à Sr^a Presidente.

Quero agradecer-lhe por me conceder a palavra, e também ao nobre colega, deputado Zé Raimundo, por ter-me cedido a palavra, cumprimentar os Srs. Deputados, as Sr^{as} Deputadas, a imprensa, as pessoas presentes às Galerias, os funcionários desta Casa e todos que nos acompanham através do Canal Assembleia. Boa-tarde.

(Lê) “Nobre parlamentares, representando a Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica (SBCT), um membro da Comissão de Defesa Profissional do órgão, doutor Miguel Tedde, enviou-me ofício relatando problemas no setor de transplantes aqui, na Bahia. Conforme ele, uma das carências dos sistemas de saúde público e privado é um escasso número de centros para transplantes de órgãos; e o nosso Estado apresenta um dos menores números em transplantes realizados.

No ofício está expresso que, especificamente em relação ao transplante pulmonar, existem apenas três centros ativos no Brasil. Isso torna complicado o acesso dos pacientes a esse tipo de serviço. Segundo o médico, há 4 anos o Hospital Ana Nery (HAN), aqui, em Salvador, iniciou a implementação dos transplantes de pulmão e de coração. O que, sem dúvida, é um avanço no setor.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, entre as ações desenvolvidas pela unidade hospitalar para a realização desses procedimentos está a formação de equipe multidisciplinar composta por enfermeiras, assistente social, fisioterapeutas, pneumologistas e cirurgiões torácicos. No ofício consta ainda que em 2013 foi efetivamente aberto o Ambulatório de Transplante de Pulmão do hospital, onde as demandas do Estado são analisadas.

O documento traz também o relato de que os pacientes com indicação de transplante pulmonar estão sendo transferidos via Tratamento Fora do Domicílio (TFD) para outros estados a fim de realizarem os procedimentos. O ideal é que o serviço seja implementado aqui, na Bahia, para evitar os altos custos dessas transferências, evitando também o desgaste emocional desses pacientes e seus familiares. O apoio dos amigos e parentes é de grande importância na recuperação.

Nobres parlamentares, de acordo com o médico, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica já solicitou ao governo do Estado a adoção de medidas que possibilitem o início das atividades de transplante pulmonar no Hospital Ana Nery. Entre as ações solicitadas estão a compra de equipamentos específicos para a realização dos transplantes e a disponibilização de medicamentos pós-operatório aos pacientes transplantados.

Outras medidas são a contratação de um médico infectologista para a unidade hospitalar, viabilização de cuidados home care e dispensação de oxigênio domiciliar para os pacientes na fila pré-transplante. O órgão também solicita a formalização contratual entre o Estado e o Hospital Ana Nery para a realização dos transplantes pulmonares.

O setor de saúde é complexo e é um dos que mais apresentam carências que

afetam diretamente à qualidade dos serviços prestados à população. Adotar as medidas relatadas é um avanço significativo na área de transplantes.

Senhores deputados, senhoras deputadas. Tendo o histórico profissional que tenho na área de saúde e sendo vice-presidente da Comissão de Saúde e Saneamento desta Casa, reconheço a importância de iniciativas como esta da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica. Temos que unir forças e conquistar o melhor para a nossa população.

Muito Obrigada!”

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr^a Presidenta Maria Laudano, grande liderança de Pojuca e do Recôncavo da Bahia, nobres colegas deputados e deputadas, imprensa, nossos colaboradores da Mesa Diretora, amigos que nos visitam e estão presentes nas Galerias Paulo Jackson: Vereadora Luslene, de Guajeru, Presidenta daquela Casa; Vereador Tico; Vereador Nei; Vereadora Eliene, que está acompanhada de sua filhinha Lorena, já no aprendizado da democracia.

Quero, Sr^a Presidente, fazer breves considerações, iniciando pelo fato de que nesta quarta-feira, em pleno clima de eleições, de disputas, estamos aqui na Assembleia, eu, desde a segunda-feira, pela convocação do Líder Zé Neto e da Casa Civil, trabalhando no relatório da nova Lei de Organização Básica da Polícia Militar, e, também, na lei semelhante do Corpo de Bombeiros. Já que aprovamos aqui uma emenda constitucional separando o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, agora, estamos trabalhando os detalhes legais, os novos parâmetros legislativos que vão reorganizar essas duas importantes corporações, lembrando que foi o compromisso do governador Jaques Wagner com as entidades da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros esse processo democrático de discussão.

Estamos afunilando. A expectativa é de que após todas essas mediações e negociações tenhamos, na próxima semana, o esboço final para ser submetido a este Plenário, provavelmente numa colaboração da Oposição, através de um acordo, para votarmos essa Lei da nova Organização Básica da Polícia Militar.

Os encaminhamentos estão sendo feitos com as presenças da Casa Civil, da Secretaria da Administração, dos representantes do Dr. Maurício Barbosa, Secretário da Segurança Pública, e também do staff do comandante da PM, Alfredo Castro. E ainda contamos com os colaboradores do nosso gabinete, do gabinete do Deputado Zé Neto, do gabinete também aqui da Casa, com os procuradores, enfim, estamos trabalhando para finalizar esse relatório.

Portanto, Sr^a Presidenta, mesmo no dia a dia da campanha temos esse compromisso com o governo Wagner, com o governo da Presidenta Dilma. Naturalmente, também estamos caminhando na nossa região, levando nosso nome para os eleitores e apoiadores, como é o caso de Guajeru, onde temos o Prefeito Gil Rocha – que hoje temos aqui em Salvador –, o Vice-Prefeito, companheiro Fernando.

Eles estão prestando serviço a seu município, trazendo projetos e prestação de contas – acompanhados dos vereadores –, participando de reunião em algumas secretarias, encaminhando suas demandas, como foi o caso, hoje, do Luz para Todos, para aquela cidade. Como foi o caso também de uma reunião na Secretaria de Desenvolvimento Social, procurando se informar dos projetos do governo para aquela região. E, mais do que isso, essas lideranças estão observando que, efetivamente, nestes últimos anos, a Bahia se transformou, e sobretudo a cidade de Guajeru, que em menos de 1 ano e 7 meses, tem lá uma estrada pavimentada, uma adutora, que era o sonho da cidade, que passou por uma crise de abastecimento hídrico das mais drásticas no último ano, e que hoje goza de uma condição de abastecimento de água privilegiada, apesar das dificuldades.

Então, é por isso que nós estamos neste processo eleitoral fazendo uma reflexão, pedindo à população que, antes de decidir seu voto, faça uma avaliação destes 12 anos dos governos Lula e Dilma, 8 anos de Lula e 4 de Dilma; e agora se completando os 8 anos do governo Wagner. Em muitas cidades, 1 ano e meio de governo; em outras cidades, 6, 8 anos. Mas, no balanço geral, o que fica é a lição de que a política é uma ferramenta, é um instrumento da organização social, do convívio humano. O Papa Francisco, numa de suas frases célebres, disse que a política é a forma mais elevada de piedade, de filantropia, de solidariedade.

Infelizmente, nós estamos vendo um sistema político extremamente envelhecido, que precisa ser renovado. Temos uma legislação partidária eleitoral que precisa ser transformada, modificada para valorizar a participação popular. E eu já disse desta tribuna que se nós não fizermos uma reforma política, acontecerá uma revolução invisível. Isso acontecerá se os partidos, se as lideranças, se os atores sociais e políticos não levarem adiante no próximo período, com uma determinação ferrenha, uma reforma política.

E no dia 7 de setembro vai haver todo um debate nacional, com a elaboração de um abaixo-assinado, acerca de uma Constituinte livre e soberana para reformar as estruturas partidárias e políticas, inclusive com financiamento público de campanha. Se isso não ocorrer, essa democracia liberal vai ser varrida por qualquer movimento que apareça, ninguém sabe de onde.

Isso aconteceu na Europa, aconteceu no Oriente Médio, a Direita está crescendo em vários países europeus, porque as estruturas partidárias, os programas sociais estão corroendo a sustentação desses modelos democráticos. No caso do Brasil temos o exagero da mídia, que parece até partido político, sobretudo da grande mídia.

Então, precisamos avançar nesse debate, nessa reflexão, defendendo o governo Dilma, o progresso de cada município, aos quais, graças a Deus, as transformações estão chegando, melhorando a vida das pessoas.

E nós estivemos em Guajeru, no sábado, inaugurando o comitê de Dilma e de Rui, com os nossos amigos. Mais de 2 mil pessoas estavam nas ruas daquela cidade dizendo que a política vale a pena, que lá tem uma grande administração.

Por isso, Sr^a Presidenta, eu gostaria de registrar nos Anais desta Casa essa

minha alegria, esse meu reconhecimento. E eu sempre atuando em parceria com o deputado federal Waldenor Pereira, esse grande amigo e companheiro. A nossa parceria é praticamente em 99% dos municípios. E com o apoio de Waldenor também levamos grandes obras, importantes ações para o Sudoeste baiano. E eu tenho certeza de que o povo da região, o povo da Bahia, o povo do Brasil vai reconhecer e dar mais esse voto de confiança ao Partido dos Trabalhadores. Mas também levantando a possibilidade de que o PT, com Dilma no próximo governo, tem que operar mais transformações.

Precisamos acabar, eu diria, com esse tipo de articulação política que só quer uma linha mais conservadora. Precisamos avançar nas transformações para que o Brasil seja uma grande Nação, incluindo, definitivamente, no seu destino, no seu futuro, os seus filhos, as crianças, os jovens, os adolescentes, os negros, as mulheres, enfim, todo o seu povo. Eram essas as nossas considerações, Sr^a Presidente, nesta tarde. Obrigado pela tolerância e até outra oportunidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Eu gostaria de que V.Ex^a verificasse se há condições regimentais para a continuidade da sessão.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- V.Ex^a será atendido.

Já passaram por esta Casa, hoje, 45 Srs. Deputados. Mas, no momento, não existe quórum legal para a continuidade da presente sessão. Por isso, dou como encerrada.

Departamento de Taquigrafia/Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*